



## Estratégias metodológicas para intervenção participativa no espaço livre público

*Luciana Fagundes Benevides, Luciano Falcão da Silva.*

A expansão urbana impõe diversos desafios às cidades, os quais afetam a qualidade de vida urbana nos espaços livres públicos. Estes, ora são subutilizados devido a diversos fatores como a própria qualidade física do espaço, ora existem em reduzida quantidade e de forma fragmentada. Compreender esses espaços como sistema é fundamental para sua melhor qualidade, sendo necessária a existência de numerosos espaços, diversificados, tratados paisagisticamente, equipados, com boa manutenção e que atendam às demandas sociais. Além disso, a importância da qualidade do ambiente físico contribui para a variedade de usos no espaço. Este trabalho visa contribuir para a pesquisa na área de Arquitetura e Urbanismo abordando aspectos relevantes ao período contemporâneo e pertinentes às necessidades das cidades brasileiras, as quais enfrentam diversos desafios em relação à formação e construção dos espaços livres públicos. Para a elaboração da pesquisa está sendo realizada uma revisão bibliográfica acerca dos conceitos dos espaços livres públicos, seu desempenho, a compreensão dos espaços como sistema e o estado da arte das metodologias de avaliação e avaliação pós-ocupação (APO). O conceito da Avaliação Pós-Ocupação (APO) pode contribuir para a melhoria dos espaços, pois é definida como um conjunto de procedimentos metodológicos que visa aferir, especialmente o atendimento às necessidades objetivas e subjetivas do usuário no decorrer do uso do ambiente construído, ou seja, em uma etapa posterior à construção. Um dos princípios da APO se baseia na busca permanente de qualidade visando ao atendimento das necessidades e assim sugerindo recomendações e diagnóstico para o próprio projeto e diretrizes para futuros projetos. Como resultado parcial, verificou-se uma carência de metodologias de avaliação de espaços livres públicos. Estas análises iniciais levaram também à definição do produto final proposto, que será a elaboração de um instrumento metodológico, em formato de lista de verificação amparado por uma lista de indicadores de qualidade do espaço livre público, utilizando a APO como uma das estratégias para auxiliar nessa avaliação. Objetiva-se também: apresentar os usos e conceitos dos espaços livres públicos e identificar o estado da arte das metodologias de avaliação desses espaços, bem como da APO. Destacam-se também, através desse trabalho, a relevância das metodologias de projeto e a importância da APO para auxiliar o trabalho do Arquiteto e Urbanista na busca do atendimento às demandas da população e da qualidade do projeto de espaços livres públicos.